

SUPERAÇÃO DO EVITAMENTO EXPERIENCIAL (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *superação do evitamento experiencial* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, sobrepujar, ultrapassar ou suplantar a dificuldade, relutância ou indisponibilidade em estabelecer ou permanecer em contato com vivências pessoais intimamente desafiadoras ou pungentes, mas evolutivamente produtivas, assumindo, por meio da priorização e efetivação de processos reciclogênicos, a liderança proexológica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *superação* vem do idioma Latim, *superatio*, “ação de vencer; alcançar; conseguir”, de *superare*, “elevar-se acima de; superar-se”. Surgiu no Século XVI. O termo *evitar* deriva igualmente do idioma Latim, *evitare*, “evitar; esquivar; desviar; fugir”. Apareceu no Século XV. O sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. A palavra *experiência* provém do idioma Latim, *experientia*, “prova; ensaio; tentativa; prática; destreza; habilidade; experiência”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Superação da fuga às autexperiências evolutivas. 2. Suplantação da esQUIVA às experimentações pessoais. 3. Sobrepujamento da inibição quanto às autovivências alavancadoras. 4. Extinção de desvios de experiências autevolativas.

Antonimologia: 1. Evitamento de autexperiências evolutivas. 2. Fuga incessante às autexperimentações. 3. Renúncia sucessiva às experiências autoproexológicas. 4. Persistência de bloqueios pessoais às experiências libertadoras.

Estrangeirismologia: a experiência de *overcome avoidance*; o *doing away* com a evitação; o furtar-se ao *remain in contact with*; o *growth edge* da consciência; o *self interruption* das emoções; o senso de *defective* no esquema da vergonha; o *systematic evocative unfolding* clarificando reações problemáticas; o *meaning bridge* desassediador; o *yes, we can* na superação da acrasia evolutiva.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à priorização de autexperiências evolutivas sustentadoras de reciclagens existenciais (recéxis).

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares sintetizando o tema: – *Inexperiência gera enganos. Desculpas não. Experiências. Experimentar: superar traumas.*

Citaciologia. Eis duas citações relativas ao assunto: – “Aprendi que a coragem não era a ausência do medo, mas o triunfo sobre ele” (Nelson Mandela, 1918–2013). “A caverna que temes entrar guarda o tesouro que procuras” (Joseph Campbell, 1904–1987).

Proverbiologia. Eis 4 provérbios pertinentes ao tema: – “Insista, persista, nunca desista”. “Quem não arrisca, não petisca”. “O medo bateu à porta. A coragem abriu. Não estava lá ninguém”. “A verdade e o azeite vêm sempre à tona”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. **“Experiência.** A experiência de uma *conscin* expande a sabedoria da **equipin**”. “A experiência é a autovivência do conhecimento e da teoria (**Teaticologia**), sem a qual não ocorre a autaqquisição evolutiva”.

2. **“Ilha.** O **ser desperto** é uma ilha inundável no oceano das experiências humanas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesse pessoal da assunção das autexperiências enriquecedoras; o holopensesse pessoal da autoliderança proexológica; a priorização dos reciclopenseses; a reciclopensesenidade; os prioropenseses; a prioropensesenidade; os lucidopenseses; a lucidopensesenidade; os neopenseses; a neopensesenidade; os sociopenseses; a sociopensesenidade; os fluxopenseses

abrindo caminhos de vanguarda evolutiva; a fluxopensenidade; a determinação autopensênica suscitando vivências íntimas fecundas e sadias; o materpensene de qualificação e alinhamento cosmoético das neoexperiências; a reeducação pensênica de priorização da experiência.

Fatologia: a superação do evitamento experiencial; a busca ininterrupta pelo autoconhecimento estimulando vivências distintas; a reciclagem intraconsciencial impulsionando o abertismo a novos desafios evolutivos; o ônus de ganhos secundários prejudiciais ao desempenho proexológico; o alívio imediato decorrente da renúncia comprometendo o ganho evolutivo; o enfrentamento de comportamentos regressivos; os gatilhos pretéritos desencadeadores de pausa interna; a submissão por medo de exclusão; a inautenticidade; o ato de parecer e não ser; a vaidade compensando a insegurança na relação interpares; a vergonha impelindo ao isolamento; a teimosia mantendo o desviacionismo; o comodismo; o senso petrificador da incompetência; o agrilhoamento profissional; o desajustamento da profissão à consecução da proéxis; a negação como tendência de resposta automática; o branco mental agudizado pelo medo de falhar na intercomunicação; a crença da incapacidade pessoal alimentando a dependência emocional; o sectarismo afetivo criando nichos conviviológicos; o isolamento pessoal favorecendo os solilóquios patológicos; os desencontros afetivos aumentando o senso de estranhamento interconsciencial; o crescente malestar íntimo despontando o senso de urgência; o autodidatismo enquanto alicerce na viragem evolutiva; o estudo tal qual âncora proexológica; a leitura tarística fixando e reforçando o vinco intelectual; a ampliação do repertório de competências sociais; a construção progressiva da autonomia emocional; o benefício da preponderância da tarefa e do processo sem negligenciar o resultado; a autorreflexão e a autanálise identificando o nó górdio pessoal; a assunção das vulnerabilidades pessoais gerando forças assistenciais; a profissão na condição de palco de oportunidades interassistenciais; a autoconfiança; a exposição ao modo de vetor de transformação; a cartografia de novos hábitos; o grupo acolhedor proporcionando experiências reparadoras; a transformação do cunho pessoal nos relacionamentos; as visitas periódicas ao *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); os cursos e atividades conscienciológicas *online* possibilitando a conexão diária com a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); as oportunidades de aprendizagem na condição de conscin debatedora nas tertúlias conscienciológicas; a primeira produção de escrita conscienciológica; o autapaziguamento subsidiando a intercooperação multidimensional; a assunção de autoliderança proexológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento da autossustentabilidade energética fortalecendo os autoposicionamentos; a prática da tenepes auxiliando no abertismo às autoconfrontações cosmoéticas; o desbloqueio holossomático advindo de novas experiências otimizadoras da saúde consciencial; o autoinvestimento no parapsiquismo intelectual; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autoconsciência da pararresponsabilidade intermissiva; as parapercepções pessoais alicerçando o processo de superação; a ampliação do autodiscernimento a partir da paraperceptibilidade desenvolvida; a conexão com o amparo extrafísico de função nas práticas assistenciais; o banho energético espontâneo extrafísico ratificando os acertos pessoais; a autodisponibilidade consciente ampliando as possibilidades de interassistência; as vivências com o amparador extrafísico de função possibilitadas pela predisposição aos autenfretamentos evolutivos; a ampliação da intercooperação multidimensional advinda da receptibilidade a novas experiências.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da produção mentalsomática grupal* favorecendo o aproveitamento das autexperiências; o *sinergismo dos encontros online regulares* propiciando a troca e valorização de experiências; o *sinergismo vontade perene-correção proexológica-acalmia íntima*.

Principiologia: o *princípio do valor incomparável da experiência pessoal* na renovação do *modus operandi* da conscin; o *princípio da transparência* enraizando a prática da metanálise pessoal; o *princípio da autocriticidade cosmoética* quebrando as obnubilações íntimas; o *princi-*

pio cosmoético da economia de males; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio de o menos doente assistir ao mais doente; o princípio de quem pode o mais, pode o menos; a sustentabilidade do princípio do posicionamento pessoal (PPP) proporcionando a assunção das experiências evolutivas; o princípio espúrio do autocomodismo obstando a renúncia da zona de conforto.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria da Teaticologia* no autenfrentamento, sendo 1% de teoria e 99% de autovivência; o suporte na *teoria mnemônica* auxiliando no acesso aos referenciais recinológicos; a *teoria da reestruturação cognitiva* auxiliando no autenfrentamento; a *teoria da argumentação mentalsomática*; a *teoria da evolução consciencial mentalsomática*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem existencial* (recéxis); a *técnica do recexograma*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do enfrentamento do malestar*; a *técnica do registro diário*; a *técnica do desdobramento evocativo sistemático*; a *técnica do diálogo de duas cadeiras* facilitadora da integração de respostas internas antagônicas; a *técnica da focalização* promotora da atenção vivencial interativa soma-psicossoma; a *técnica de exposição pública* na auto-proposição de eliminar o acanhamento; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* auxiliando no enfrentamento da evitação das autexperiências; o *voluntariado interassistencial* criando oportunidades qualificadas de autexperimentação e autexposição; a intercooperação entre os voluntários da IC nas aulas treino da *docência conscienciológica*, impulsionando a autexposição cosmoética.

Laboratoriologia: os laboratórios conscienciológicos de *desassédio mentalsomático* (*Tertuliarium, Holociclo e Holoteca*); o laboratório conscienciológico da *Autxperimentologia*; o laboratório conscienciológico da *Autoproexologia*; a preceptoria parapsíquica enquanto *labcon pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Evolu-ciologia*; o *Colégio Invisível da Mental-somatologia*.

Efeitologia: o *efeito da dominância do evitamento experiencial no agrilhoamento profissiona*l, no *constrangimento holossomático* e no *sectarismo conviviológico*; o *efeito da autexclusão impeditiva da heteroinclusão*; o *efeito de a inquietação interna impelir a saída definitiva do acostamento antievolutivo*; o *efeito da eliminação gradativa das autoconcessões antievolutivas* no despertamento do senso de urgência pessoal; o *efeito da vontade na correção de rumo ao viabilizar a dialética construtiva de neodinâmicas interpessoais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas das experimentações pessoais úteis na re-céxis*; as *neossinapses derivadas da reestruturação do modus operandi da conscin*; as *neossinapses geradas pela aplicação das técnicas conscienciológicas*.

Ciclologia: o *ciclo ativação-diferenciação-rotulação-regulação das emoções*; o *ciclo orgulho- vaidade-preconceito-exclusão*; o *ciclo automimeses dispensáveis-rotinas inúteis-acabativa falha*; o *ciclo evasão-pseudoalívio-logro pessoal-conscientização-assunção-reparação*.

Enumerologia: a *autoprontidão e desenvoltura* na prática e domínio do EV; a *autoprontidão e desenvoltura* em promover a projeção lúcida; a *autoprontidão e desenvoltura* no autodomínio do holossoma; a *autoprontidão e desenvoltura* da realização da tares; a *autoprontidão e desenvoltura* para lidar com contratempos e adversidades; a *autoprontidão e desenvoltura* para as interações conscienciais; a *autoprontidão e desenvoltura* na produção de gestações conscienciais.

Binomiologia: o *binômio catalisar comportamentos-desdramatizar constrangimentos*; o *binômio comportamentos perdulários-dilapidação de aportes*; o *binômio emoção petrificada-ação cristalizada*; o *binômio conflito interno-assunto inacabado*; a *superação do binômio medo social-neuroticismo*.

Interaciologia: a *interação autocorrupções ativas-autocorrupções passivas* nutrindo posturas regressivas; a *interação falta de posicionamento-silenciamento de narrativas alternativas*; a *interação acesso aos aspectos centrais da experiência-desativação das redes nosográficas-aceleração da mudança íntima*.

Crescendologia: o *crescendo estagnação vivencial*–perda evolutiva; o *crescendo abertura à experiência*–receptividade da vivência–assunção proexológica–realização evolutiva.

Trinomiologia: o trinômio *autequívoco*–*autescclarecimento*–*heterescclarecimento*; o trinômio *fuga da autenticidade*–*assunção das imperfeições*–*opção pela transparência*.

Polinomiologia: o polinômio *nosográfico* *opressão interna*–*vontade fraca*–*desistência contínua*–*insucesso avalizado*; o polinômio *homeostático* *autorreeducação emocional*–*automotivação impulsionadora*–*racionalidade estimuladora*–*intelectualidade proativa*; o polinômio *ação experiencial*–*fonte de aprendizagem*–*oportunidade de crescimento evolutivo*–*proatividade interassistencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo* *exposição tímida* / *exposição despojada*; o *antagonismo conformismo estagnador* / *ousadia reciclogênica*; a *superação do antagonismo aprendente* (discente) *acomodado* / *professor proativo*; o *antagonismo esmorecimento regressivo* / *resiliência evolutiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin erudita poder manifestar autassédio mentalso-mático*; o *paradoxo de evitar o embaraço poder gerar autoconstrangimento patológico*; o *paradoxo de o escrutínio das reações alheias poder aumentar a distorção nas avaliações de experiências interpessoais*; o *paradoxo de a separação e diferenciação comportar a ligação e inclusão*; o *paradoxo de a ânsia de recuperar o tempo perdido conduzir à assunção desorganizada de multitarefas*; o *paradoxo de o confinamento intrafísico poder proporcionar a libertação mentalso-mática*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* na *superação do evitamento experiencial*; as tomadas de decisão de autenfrentamento ponderadas pela *lei pessoal de errar menos e acertar mais*.

Fobiologia: a *sociofobia*; a *autossuperação do medo* inibidor das interações sociais; a *superação da experimentofobia*; a *reciclagem da decidofobia*; a *erradicação da fobia à exposição social*; a *profilaxia da heterocriticofobia*; a *autolibertação das fobias inibidoras das acabativas*.

Síndromologia: a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome da vitimização* sustentando a *alienção social*; a *síndrome da apriorismose* na *manutenção do evitamento experiencial*; a *assunção dos trafores na transposição da síndrome da mediocrização existencial*; a *síndrome do estudante* retroalimentando o *senso de ineficácia*; a *gestão dos sentimentos negativos* no aqui e agora proporcionando a *superação da síndrome da procrastinação*; a *prevalência da apreciação realista* sustentando a *remissão da síndrome da perfeição*.

Maniologia: a *mania* de fugir das *autexperimentações*; a *profilaxia da vitimomania*; a *mania* de desistir antes de tentar ao achar-se incapaz; a *eliminação da fracassomania*; a *assunção da mania* de terceirizar a própria *responsabilidade*; a *superação da mania* da *autossabotagem*; a *suplantação da mania* de *abortamento da manifestação*; a *destituição da mania da catastrofização* prejudicando a *experiência*.

Mitologia: o *mito da perfeição*.

Holotecologia: a *experimentoteca*; a *recexoteca*; a *trafaroteca*; a *pensenoteca*; a *comunicoteca*; a *convivioteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Recexologia*; a *Autexperimentologia*; a *Autesforçologia*; a *Autodesassediologia*; a *Autenganologia*; a *Autocriticologia*; a *Autolucidologia*; a *Autenticologia*; a *Psicologia*; a *Autoconsciencioterapeuticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin esquiva*; a *conscin fóbica*; a *conscin reciclante existencial*; a *conscin semperaprendente*; a *conscin produtiva*; a *conscin integradora*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *consciência exemplarista*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *autodecisor*; o *experienciador*; o *reciclante existencial*; o *autopesquisador*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista conscien-*

cial; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o tenepessista; o parapercepciologista; o sistemata; o voluntário; o debatedor tertuliano.

Femininologia: a autodecisora; a experienciadora; a reciclante existencial; a autopesquisadora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a tenepessista; a parapercepciologista; a sistemata; a voluntária; a debatedora tertuliana.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens illogicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens scientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: superação *parcial* do evitamento experiencial = a assunção de autexperiências evolutivas desafiadoras no âmbito das vivências cotidianas otimizadoras de autoconfiança e motivadoras de recins; superação *integral* do evitamento experiencial = a assunção de autexperiências evolutivas desafiadoras no âmbito das autexperimentações técnicas e paratécnicas otimizadoras de recins continuadas e ampliação da interassistencialidade.

Culturologia: a *cultura do autenfrentamento* enquanto força motriz pessoal na assunção autorrecexológica; a superação da *cultura do evitamento* nas interações sociais; a *cultura da persistência* evitando a desistência; a *cultura da Autopesquisologia* enquanto bússola norteadora de autorrenovação; a rotina útil na *cultura da Experimentologia*.

Profilaxia. Sob a ótica da *Recinofilia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 9 trafores a serem aplicados ou desenvolvidos pela conscin lúcida, predisposta a alavancar a superação do evitamento experiencial e eliminar mecanismos e padrões disfuncionais capazes de manter comportamentos e ações desadaptativas:

1. **Abertismo:** o aproveitamento de companhias e experiências potencializadoras de autaprendizado, aperfeiçoamento e autenfrentamento dos desafios.

2. **Autenticidade:** o autorrealismo e a transparência pessoal reveladora de fatos e parafatos a si mesma e às demais consciências.

3. **Autestima:** a aceitação de si, dos outros e o equilíbrio entre o sucesso almejado e as conquistas reais, promovendo a resiliência às pressões externas e maior persistência nas tarefas difíceis.

4. **Autexposição:** a superação do medo de falhar pelo autenfrentamento da ansiedade e inquietação nas interações cotidianas.

5. **Autoconfiança:** a invulnerabilidade amplificada pela acalmia íntima e segurança pessoal diante dos desafios da vida cotidiana.

6. **Autodesrepressão:** a autolibertação decorrente da eliminação de medos, vergonhas, inseguranças, melindres ou autocensuras, ampliando o exercício do próprio livre arbítrio.

7. **Autovalorização:** a assunção da autorresponsabilidade potencializadora da força íntima ao sustentar a própria opinião e a superação das distorções cognitivas sobre comportamentos e atitudes pessoais.

8. **Convivialidade:** a vivência do senso de autorresponsabilidade e autodiscernimento na manutenção do autequilíbrio quanto às interações sociais ínsitas à dinâmica das interrelações conscienciais e às influências energéticas, emocionais e ideativas.

9. **Priorização:** o aproveitamento das oportunidades existenciais pela melhoria nas iniciativas pessoais e autodesempenho, em deliberação pessoal quanto ao senso de urgência proexológico.

Autolucidez. Diante da *Autodiscernimentologia*, o senso de urgência pessoal de dinamização proexológica subsidia o autocomprometimento e a eliminação gradativa das autoconcessões antievolutivas, auxiliando no despertar quanto à possível dilapidação de patrimônio intraconsciencial, evitando perdas de oportunidades evolutivas e comportamentos perdulários com os aportes existenciais recebidos.

Autorretificação. Segundo a *Autodeterminaciologia*, a vontade inquebrantável da conscin lúcida, de corrigir a rota pessoal, impele a *neopenses*, *neoposturas*, *neocomportamentos*, *neodinâmicas* interpessoais, *neogrupo* de convivência e à *neofilia* intraconsciencial, estabelecendo *neopatamar* de atuação multidimensional e dinamização da evolutividade pessoal.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a superação do evitamento experiencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa falha:** Experimentologia; Nosográfico.
02. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Ancoragem autorreciclogênica:** Pararregeneraciologia; Homeostático.
04. **Autenfrentamento do incômodo:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Autofuga:** Psicossomatologia; Nosográfico.
06. **Evitação da evitação:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Mudança de hábitos:** Recinologia; Homeostático.
08. **Paradoxo do autengano:** Autolucidologia; Neutro.
09. **Posicionamento de esquiva:** Autevoluciologia; Nosográfico.
10. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
11. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Propósito de mudança:** Autoproexologia; Neutro.
13. **Subnível consciencial:** Holomaturologia; Nosográfico.
14. **Superação da autoinsegurança:** Autopesquisologia; Neutro.
15. **Superação da autolimitação:** Autossuperaciologia; Homeostático.

A SUPERAÇÃO DO EVITAMENTO EXPERIENCIAL FACILITA AS RECICLAGENS DA CONSCIN ATILADA, PROPICIANDO A AUTOCOERÊNCIA PRODUTIVA E ASSUNÇÃO DA INTERASSISTÊNCIA EM PROL DA LIDERANÇA EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda evita as autexperiências e autenfrentamentos reciclogênicos? Quais estratégias utiliza para superar os autotravões experimentológicos?

Bibliografia Específica:

1. **Machado, Cesar;** *Antivitimização: Alicerce para a Autoevolução*; pref. Alexandre Zaslavsky; 324 p.; 3 seções; 19 caps.; 65 abrevs.; 5 cronologias; 120 enus.; 35 questionamentos; 3 testes; 5 tabs.; glos. 256 termos; 215 refs.; 1 webgrafia; alf.; geo; ono; 50 estrangeirismos; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 54, 79 e 152.
2. **Idem;** *Proatividade Evolutiva: Sob a Ótica da Autoconsciencioterapia*; pref. Tony Musskopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 *E-mails*; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 *websites*; glos. 196 termos; glos. 17 termos (neológico especializado); 6 infografias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 46, 72, 116 e 184.
3. **Martins, Eduardo;** *Higiene Consciencial: Reconquistando a Homeostase no Microuniverso Consciencial*; pref. Ruy Bueno; revisores Dayane Rossa, et. al.; 329 p.; 6 seções; 46 caps.; 27 *E-mails*; 2 escalas; 12 illus.; 16 tabs.;

17 técnicas de higiene consciencial; 1 *website*; 7 anexos; 1 videografia; 6 filmes; 59 refs.; 25 *websites*; glos. 282 termos; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 147, 162, 167 e 183.

4. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 285, 286 e 287.

5. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 576, 578 a 580, 583, 587 a 590, 598 e 602.

6. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 52 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 697 e 680.

M. L. T.